

32 E nósoutros somos suas testemunhas acerca destas palavras, e também o Espírito Santo, o qual Deus tem dado áquelles que lhe obedecem.

33 E ouvindo elles isto, arrebatavão de raiva, e consultavão de os matar.

34 Levantando-se porém no Concilio hum certo Phariseo, por nome Gamaliel, doutor da Lei, de todo o povo venerado, mandou que aos Apostolos levassem hum pouco fóra.

35 E disse-lhes: Varoens Israelitas, olhai por vósoutros, que acerca destes homens haveis de fazer.

36 Porque antes destes dias se levantou Theudas, dizendo, que alguem era; ao qual, numero de quasi quatrocentos homens se chegou; o qual foi morto, e todos os que lhe derão ouvidos forão dissipados, e tornados em nada.

37 Depois deste se levantou Judas o Galileo, em os dias da matricula, e perverteo muito povo após si: e pereceo também este, e todos os que lhe derão ouvidos forão dissipados.

38 E agora, digo-vos, dai de mão a estes homens, e deixai-os, porque se este conselho, ou esta obra he de homens, desfar-se-ha.

39 Mas se he de Deus, não a podereis desfazer: porque por ventura não sejaes achados, que também repugnaes a Deus.

40 E derão-lhe ouvidos. Echamando a si aos Apostolos, e havendo-os açoutado, mandarão-lhes que em o nome de Jesus mais não falassem; e os deixarão ir.

41 Forão pois de diante da face do Concilio, gostosos de que fossem havidos por dignos de padecerem affronta por seu nome.

42 E todos os dias no Templo, e pelas casas, não cessavão de ensinar, e annunciar a Jesu-Christo.

CAPITULO VI.

E NAQUELLES dias multiplicando-se os discipulos, houve hum murmuração dos Gregos contra os Hebreos, de que suas viúvas erão desprezadas no ministerio quotidiano.

2 E convocando os doze a multidão dos discipulos, disserão: não he razão que nósoutros deixemos a palavra de Deus, e sirvamos ás mezas.

3 Olhai pois irmãos por sete varoens d'entre vósoutros, de que haja bom testemunho, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quaes constituamos sobre este importante negocio.

4 Nós porém perseveraremos na oração, e no ministerio da palavra.

5 E contentou esta palavra a toda a multidão, e elegêrão a Estevão, varão cheio de fé e do Espírito Santo, e a Philippe, e a Prochoro, e a Nicanor, e a Timon, e a Parmenas, e a Nicolão o proselyto de Antiochia.

6 Aos quaes apresentarão ante os Apostolos; e orando estes, pozerão as mãos sobre elles.

7 E crescia a palavra de Deus, e o numero dos discipulos se multiplicava muito em Jerusalem, e grande multidão dos Sacerdotes obedecia á fé.

8 E Estevão cheio de fé, e de potencia, fazia prodigios, e sinais grandes entre o povo.

9 E levantarão-se huns, que erão da Synagoga, chamada a dos Libertinos, e Cyreneos, e Alexandrinos, e dos que erão de Cilicia, e de Asia, e contendião com Estevão.

10 E não podião resistir á sabedoria, e ao Espírito, com que falava.

11 Então subornarão a huns homens, que dissessem: Palavras blasfemas lhe ouvimos falar contra Moyses, e contra Deus.

12 E commovêrão ao povo, e aos Anciãos, e aos Escribas; e arremettendo a elle o arreatarão, e o levirão ao Concilio.

13 E apresentarão testemunhas falsas, que dizião: este homem não cessa de falar palavras blasfemas contra este santo lugar, e contra a Lei.

14 Porque nós lhe ouvimos dizer, que este Jesus Nazareno ha de destruir este lugar, e mudar os costumes que Moyses nos deo.

15 Então todos os que estavam assentados no Concilio, pondo nelle os olhos, virão seu rosto como o rosto de hum Anjo